Milagre Eucarístico de

MIDDLEBURG-LOVANIO

BÉLGICA, 1374

Este Milagre Eucarístico remonta a 1347. Na Igreja de S. Pedro em Middleburg, durante a Comunhão, a Hóstia Consagrada transformou-se em Carne ensanguentada. Uma parte da Hóstia, ainda hoje, se encontra conservada em Lovanio pelos Padres Agostinianos. Foi o monge Jean de Gheest, confessor do Arcebispo que dela autorizou o culto, que lha pediu de presente. A outra parte encontra-se, por sua vez, na Igreja de S. Pedro em Middleburg.

Quadro no qual está reproduzido o Prodígio, Igreja de S. Giacomo, Lovanio

Altar onde se verificou o Prodígio

Igreja de S. Giacomo, Lovanio

Existe uma abundante documentação respeitante a este Milagre Eucarístico. Na monografia escrita em 1905 pelo historiador Jos Wils, docente da Universidade Católica de Lovanio, intitulada "O Sacramento do Milagre de Lovanio", são referidos quase todos os documentos e testemunhos da época. Em Middleburg vivia uma nobre dama, conhecida por todos, pela sua grande fé e devoção. A dama era muito atenta até na formação espiritual dos seus familiares e dos seus domésticos. Durante a Quaresma de 1374, como todos os anos, iniciou-se na sua casa a penitência, em preparação da Páscoa que se aproximava. Desde há poucos dias fora contratado um novo doméstico, de nome Jean, que há anos não se confessava, não obstante a vida dissoluta que levava. A senhora convidou os criados a ir à Missa. Jean não ousou opor-se a este convite para não a desiludir. Participou em toda a celebração eucarística, e quando chegou a sua vez de comungar, o homem aproximou-se com muita superficialidade do altar.

Apenas recebida a Hóstia sobre a língua, esta transformou-se em Carne sangrenta. Jean tirou então rapidamente, para fora da boca, a Partícula, da qual brotou Sangue sobre o pano que cobria a balaustrada situada diante do altar. O sacerdote compreendeu logo o que estava a suceder e, com grande emoção, repõe com cuidado a Hóstia miraculosa, sobre uma bandeja dentro do Tabernáculo. Jean, arrependido, confessou diante de todos o seu pecado. Desde aquele dia leva uma vida exemplar e conservou até ao fim uma grande devoção pelo Santíssimo Sacramento. Todas as autoridades eclesiásticas e civis da cidade foram informadas do evento prodigioso e o Arcebispo, depois de minuciosas pesquisas, logo autorizou o seu culto.

© 2006, Edizioni San Clemente